

# Republica

Órgão do Partido Republicano

## A serpente e a lima

O illustre dr. Alfredo Ellis lavrou da tribuna do Senado um vigoroso protesto contra a tentativa, abortada no nascedouro, de uma campanha de descrédito que o jornal fluminense a *Epoca* fez contra o nosso Estado e a sua administração publica. Não estamos certos se o combati vo parlamentar fez bem levantando a luva que a penna desnortada e epileptica do sr. Vicente de Ouro Preto arremessou contra o progresso do povo e a integridade dos homens, que têm dado inequívocos exemplos de correção republicana e do culto á moralidade governativa. O ponto de vista em que se colloca o vociferante lidador sebastianista é o de derrocar pelos alicerces quanto haja de organizado e firme neste regimen que o seu odio atavico rancorosamente flagella, afim de preparar o regresso das embelordadas instituições monarchicas, com os seus penduricalhos ridiculos, os seus papos de tucano, as suas barulhentas metamorphoses ministeriaes e o seu querido principe exilado. Ora, o nosso Estado tem sido exactamente apontado como o paradigma supremo da pratica do systema democrático representativo. S. Paulo, — confessou-o num majestoso surto de sinceridade oratória o proprio irmão do sr. Ouro Preto, o dr. Affonso Celso, illustre ornamento da nobreza papal — tornou-se «a locomotiva que arrasta os vinte pesados vagões da União.» Nestas condições, é bem de ver que para o regalismo intuição e falsificador é da maxima conveniencia. fazer crer que a «lo-

comotiva» está enferrujada ou em vias de estourar por excesso de pressão. Impressionado naturalmente pelos delirios entusiasticos do conde consanguineo, o sr. Ouro Preto Filho quer escamotear, num gesto de catonismo falso como Judas, o que se convencionou em considerar a melhor gemma do escriptorio institucional. A verdade, porém, é que a pugnaz vergonteia do ultimo presidente do conselho de ministros está redondamente lograda. Debalde esalfa a *Epoca* a acuidade dos seus viperinos dentes em mordiscar uma lima de aço. Quando o credito paulista resistiu ao fragor dynamico da crise que ha seis annos atraz nos empobrecen, quando affrontou, superstitie, a concentração dos fogos de todas as baterias do Centro, estimuladas por inexplicaveis emulações regionaes, quando, enfim, sobrenadou aos vagalhões da mashorca desarticulante, a sacudir em fremitos horridos todo o organismo da Federação, não ha de ser agora o brando ciciar de uma misera «chantage» sebastianista que o ha de abalar e demolir. Recolham-se os Marcos Aurelios de pacotilha ao inoffensivo machiavelismo das suas conspirações tenebrosas. Os ouvidos de nossa gente são surdos ao escandalo dessa algazarra serodia e boçal.

Em todo o caso, o dr. Alfredo Ellis, como facultativo avisado e prudente, cortou o mal pela raíz, e as suas palavras interpretaram não apenas o sentimento da terra paulista, mas o bom senso nacional, pois este condemna, enojado, os processos da propagan-

da que o orgão bragançino ensaia com tao pouco exito.

## Agradecimento

Pelotas, 8 de Junho de 1908 — Exms. srs. Viuva Silveira & Filho, N/C—Saudações. Quando somos recompensados por um beneficio que nos restitue a saude existe uma unica recompensa, que o dinheiro não paga e que é innata ao coração — a Gratidão.

E' o que posso offerecer-vos, trazendo a publico o meu agradecimento sincero e espontaneo.

Soffri muito tempo de uma gonorrhéa chronica, lancei mão de innumerables medicamentos, tanto internos como externos, aconselhados para tal enfermidade e sempre o meu estado pathologico era o mesmo. Felizmente, Deus guiou-me fazendo com que usasse o maravilhoso Elixir de Nogueira, fórmula do illustrado pharmaceutico e chimico—João da Silva Silveira, e com seis frascos estou radicalmente curado.—Agradecendo-vos, julgo prestar assim um beneficio aos que soffrem.—Emilio Palombo.

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho AR da verdade.—Pelotas, 8 de Junho de 1908—Antonio Rohelt, terceiro notario.

†  
Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade

## O SAMBA

Um dos nossos mais illustres confrades da vida ingrata do jornalismo, referindo-se ao Rio Mysterioso, dissera que os nossos pretos de toda a complicada lithurgia fetichista conservam

sómente, mais por uma intuição que pelega a raça até aos quartos de sangue, o amor á sua dança tradicional: —o samba.

O samba, antigamente, era o numero alegre de um longo ritual de sacrificio a qualquer dos «Orichas»; hoje não tem outra significação — é, exclusivamente, um divertimento e nada mais. Pretos e mulatos por esse interior do Brasil effectuam essa dança, não já em honra a *Esú* ou *Obatalá*, *Sangô*, santos do céu *Olorun*.

Desligaram a dança barbara dos festins africanos e resolveram, por um consenso expontaneo, ligarem a mesma aos santos da religião catholica, apostolica, romana...

Assim é que por essas fazendas de S. Paulo e Minas Geraes o samba se realisa nas noites de S. Antonio, S. João e S. Pedro, ao crepitar de immensas fogueiras em torno das quaes pretos, mulatos e brancos passavam, até ao amanhecer do dia seguinte, ás umbigadas e aos saracoteios, batendo palmas e cantando

Os instrumentos dessa festa são o *tambú*, a *putá*, o *urucungo*. A bebida que mantém o entusiasmo é o *quentão*, uma infusão de cachaca com gengibre. Bebida cheirosa e de sabor acre, aspero, que agita o sangue e excita o espirito.

E' uma dança de luxuria, que lembraria umas *Salomés* grosseiras...

E' nessas noites que as mais das vezes acontecem horrendos crimes e incendiados pelas chaminas do crime.

Um olhar, um sorriso duma dançarina e se embaraça desta para a melhor! PERICO.

## Rival da Sorocabana...

O «record» dos atrasos ferio viarios acaba de ser batido por um trem norte-americano, o qual chegou á estação de destino com uma demora de sete annos.

Com effeito, no dia 8 de Maio de 1906, ás onze horas e meia da manhã, um trem composto da respectiva machina e quatro vagões cheios de passageiros, partiu de Beaumont, no Estado de Texas, para Bolivar, onde devia chegar á uma hora e cincoenta da tarde.

Nos primeiros trinta e tres kilometros tudo correu bem — o proprio trem inclusive. Em High Island, porém, uma formidavel resaca tinha destruido a linha ferrea numa extensão approximada de dez kilometros e o trem teve que parar numa especie de illota. Quando veio a baixa mar não havia nem vestigios da linha, a não ser debaixo do trem. Os viajantes, aterrados embora com a catastrophe, estavam todos porém saos e salvos. Ao cabo de enormes difficuldades todos os viajantes passaram para a terra firme e o trem lá ficou abandonado sobre o pedço de linha.

Foi passando o tempo, passaram annos. Finalmente conseguiu a Companhia por aquella via ferrea em estado de navegar. Foi chamado o antigo machinista para tomar conta do seu lugar. E o trem chegou com sete annos de atrazo a Bolivar, onde diversos passageiros daquelle dia memoravel se tinham reunido, para lhe fazerem, na estação, recepção triumphal. Eis a rival da Sorocabana, aliás tão calumniada.

## EXPÉDIENTE

«REPUBLICA»

Director: — E. SALDANHA  
Publica-se aos domingos

Os originaes não serão restituídos, mesmo que não sejam publicados.

## ASSINATURAS

Ano . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 6\$000  
Numero do dia \$100  
» atrazado \$200

REDAÇÃO E OFFICINAS  
Rua do Commercio, 58



**Imposto de industria e profissões — 2º semestre de 1913**

De ordem do Sr. Prefeito Municipal faço saber aos srs. contribuintes do imposto de industrias e profissões que de 1º a 31 de Julho proximo futuro se procederá a cobrança do referido imposto, correspondente ao segundo semestre do corrente anno conforme a lista abaixo. Faço mais saber que de 31 de Julho em diante se arrecadará dito imposto com a multa de 15 por cento, enquanto não se fizer a cobrança judicial. Para que ninguem allegue ignorancia faço o presente que vai publicado pela imprensa.— Itú, 9 de Junho de 1913.— O Collector Municipal, José Castanho de Barros

NOMES	QUALIDADE DO IMPOSTO	IMPOSTO
José Hilg	Confeitaria	80.500
Joaquim Correia Borges	Taberna	80.500
Joaquim Lisboa	Varegista	136.500
Joaquim Narciso Conto	Torrefacção	35.000
Joaquim Barbosa de Souza	Botequim	14.000
Luiz Pinto Pereira	Barbeiro	14.000
Luiz Penteado & Silveira	Varegista	122.500
Os mesmos	Loja de fazendas	182.000
Luiz Persona	Varegista	126.000
Luiz Christofoletti	Varegista	133.000
Luiz de Oliveira	Varegista	136.000
Luiz Rizzi	Olaria	42.000
O mesmo	Taberna	77.000
Luiz Gazzoia 1º e 2º semestre	Officina mechanica	84.000
O mesmo 1º e 2º semestre	Fundição	
O mesmo 1º e 2º semestre	Officina de carpinteiro	42.000
Luiz Amancio de Camargo	Taberna	80.500
Luiz Felix de Oliveira	Taberna	59.500
Luiz Lopes	Açugue no Mercado	14.000
Luiz Savioli	Taberna	70.000
O mesmo	Padaria	84.000
Marcos Steiner	Confeitaria	70.000
O mesmo	Confeitaria (Filial)	80.500
O mesmo	Fabrica de bolachas	105.000
Modesto Bonini	Machina de beneficiar caté	70.000
Maria Carolina	Taberna	56.000
Maria de Jesus	Taberna	56.000
Maria Donofrio	Botequim	14.000
Manoel Gonçalves	Taberna	66.500
Manoel Benedicto dos Passos	Taberna	70.000
Manoel de Oliveira	Taberna	59.500
Miguel Periozzi	Varegista	136.500
Mario Rizzi	Sapataria	21.000
Mauro Iarussi	Açugue	28.000
Nicolau Francisco	Varegista	126.000
O mesmo	Açugue	28.000
Nazario Frederico 1 e 2 s.	Ferreiro	42.000
Napoleão Michel Idem	Officina de selleiro	42.000
Nicola Fiorayanti	Olaria	42.000
Noé Romão	Botequim	14.000
Nello Pallagi	Pensão	42.000
Narcizo de Moraes	Taberna	66.500
Oseorio Delboua	Deposito generos no Mercado	70.000
Pires & Guimarães	Varegista	119.500
Os mesmos	Confeitaria	80.500
Os mesmos	Fabrica de cigarros	14.000
Pedro Miguel	Taberna	77.000
Pedro Legar 1 e 2 semestre	Taberna	140.000
Pedro de Arruda Silveira	Taberna	56.000
Pedro Antonio Claro - José Maria Costa	Taberna	70.000
Paschoal Martini & Companhia	Fabrica de macarrão	84.000
Os mesmos	Padaria	84.000
Os mesmos	Secos e molhados por atacado	192.500
Os mesmos	Deposito de aguardente	70.000
Pillade Bonetti	Marmoraria	84.000
Roque Rozatti	Varegista	136.000
Rizieri Negrini	Officina de ferreiro	21.000
Ricardo Sanches Martins	Taberna	70.500
Raphael Iaroni	Taberna	70.000
O mesmo	Casa de móveis	70.000
O mesmo	Armarinho	42.000
Salvador Italiano 1 e 2 semestre	Fazendas	70.000
Salvador Lambolha	Machina de beneficiar café	140.000
Salvador da Rocha Freire	Officina de funileiro	56.000
Sabbatino Casciello	Barbeiro	14.000
O mesmo	Açugue	28.000
Sebastião Malaquias de Almeida	Açugue (Filial)	28.000
Souza Freitas & Companhia	Varegista	126.000
Sallina Pedro Cury	Pharmacia	105.000
Seraphim de Oliveira	Loja de fazendas	182.000
Thotiaz Donofrio	Taberna	59.500
O mesmo	Deposito de madeiras	56.000
Therza Gonçalves Diego	Varegista	150.500
A mesma	Pensão	42.000
A mesma	Taberna	70.000
Tibine José	Kirsque	56.000
O mesmo	Varegista	133.000
Theodoro Longhi	Loja de fazendas	182.000
	Confeitaria	80.500

NOMES

Q. do Imposto

Impost.

Toledo Prado & Companhia	Fabrica de cigarros	14.000
Toledo Prado & Companhia	Armarinho	42.000
Toledo Prado & Companhia	Ar e m. por atacado	238.000
Toledo Prado & Companhia	Casa de arreoia	56.000
Thezio Campione	Taberna	70.000
Victorio Longhi	Padaria	84.000
Vicente Mastrodi	Funilaria	56.000
Vicente Gaudine	Hotel	84.000
Vicente Gaudine	Hotel	70.000
Virgilio A. Aguiar 1 e 2 s.	Deposito	140.000
Vinva Bonini	Taberna	70.000

**Noticario**

**Velharia**—Orealejo da Cidade moeu mais uma vez a velharia, chorando pitangas e dizendo mal de tudo e de todos.

Aquillo é do tempo ramento da collega, e no dia em que ella, por qualquer motivo, não possa despejar um pouco da sua billis, arre-benta, congestionada.

Pois se ha de esticar assim as canellas, tão tragicamente, vá allivando o organismo para prolongar a vida. A nossa caridade, neste caso, vai até o ponto de aconselhar a a tomar alguns correctivos medicamentosos e que possam attenuar lhe os padecimentos...

**Mulher acorrentada.**—Escreveram ao «Alpha» do Rio Claro:

«No districto de Torrinhã, comarca de Brotas, segundo consta, existe uma infeliz mulher de nacionalidade portugueza, natural de uma ilha, mãe de 6 ou 7 filhinhos, que está sofrendo de desequilibrio mental, sendo uma mania inoffensiva, não tendo até o presente praticado o menor mal. Quando lhe da a na cabeça, fugia, procurando a sede do districto de Torrinhã, ou a residencia de seus paes, visinhos mais ou menos meia legua.

Pois bem E' publico e notorio, que para evitar taes fugas, o barbaço marido, que é da mesma nacionalidade, traz a desgraçada mulher presa a uma corrente como se fora uma fera!

As autoridades não ignoram esse acto criminoso e providencia alguma tomaram até hoje

para que cesso essa falta de humanidade.

Parece incrível passar-se isto nas immediações da sede de um districto prospero, de uma comarca pacata e laboriosa e, ainda o que é mais, dentro do mais civilisado Estado da Federação!

E' lamentavel.»

**Molestia do cafeiro.**— Nas suas viagens em serviço da Directoria da Agricultura, o sr. Bernardo Lorena, funcionario adido áquelle departamento, teve oportunidade de observar uma nova molestia do cafeiro produzida por um pequeno parasita. O sr. director da Agricultura ordenou áquelle funcionario que siga para Campinas a fim de consultar o sr. Hempel, phytopathologista do Instituto Agromico.

Esse funcionario não pode identificar o novo parasita, devendo submettel-o a novo estudo.

A molestia em questao apresenta-se pela queima da casca do cafeiro, o qual reage até certo ponto, com a formação de novos tecidos.

O remedio actualmente aconselhavel consiste na poda do cafeiro, eliminando-se assim os ramos atacados, que devem ser queimados, para evitar-se a propagação da molestia.

**Hotel Costa.**— Durante a semana finda estiveram hospedados neste hotel: dr. Antonio Cavalcanti, coronel Boaventura Mendes Pereira, e senhoritas Adelaide e Hortencia, de Jundiaby; d. Julieta Rodolpho Lebre Pinto, senhoritas Julieta Lebre, Maria da Conceição Lebre, Delfina Sampaio e srs. Alvaro Lebre, Antonio Le-



bre, Joaquim Lebre Pinto, Evaristo Lebre Pinto, José de Arruda Botelho, Ernesto de Oliveira Borges e senhora e José B. Pereira de Almeida, de S. Paulo; Hermelindo Xavier da Silveira, de Campinas; Theodoro Furquim de Campos e familia, de Botucatu; coronel Arlino Piedade, Affonso Celso, Victorio Besana e Alberto Piedade, de S. Cruz do Rio Pardo; d. Rosa Gonçalves Baptista, do Espirito Santo do Turvo; José Olympio Dias, de S. José do Rio Pardo; João Alves Delfino e d. Idalina Alves de Oliveira, de Ribeirão Bonito; Tarquinio Ferreira, de Santos e d. Filomena Giudice, de Pindamonhangaba.

**Dr. Campos Salles.** — Falleceu ás 3 1/2 horas da madrugada de sabado, no Guarujá, victima de um derramamento cerebral, o dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, senador federal por este Estado.

Como vêm os nossos leitores, a morte do dr. Campos Salles foi repentina, pois o illustre democrata se achava no goso da mais perfeita saude fazendo uma estacão de banhos naquella aprasivel praia.

Vulto de grande destaque na politica brasileira, tendo occupado os mais elevados cargos da Republica, fazendo parte do primeiro governo provisório no novo regimen, ainda agora o seu nome era lembrado para a successão do marechal Hermes da Fonseca na suprema governação do paiz.

Republicano da propaganda, com grande copia de serviços á nação, sobrelevando-se dentre estes a reabilitação das nossas finanças e do nosso credito no estrangeiro, o dr. Campos Salles sabia ter voutade propria, procurando pautar os seus actos pela mais severa norma de uma moralidade inatacavel.

Foi tambem presidente de S. Paulo, onde promoveu varios melhoramentos para o nosso Estado, e a sua brilhante administração foi o caminho aberto por onde subiu á presidencia da Republica, succedendo ao benemerito dr. Prudente de Moraes.

Irreductivel no ideal republicano, humo e trabalhador, o dr. Campos Salles possuia em todo o paiz grande numero de admiradores.

E a lembrança do seu nome agora para dirigir os destinos da nação, recebeu

do o acervo de um governo immoral e sem precedentes na historia da Republica Brasileira, governo que ha de ser sempre lembrado com repugnancia e odio pelos sobreviventes das victimas espingardeadas na praça publica, bem demonstra a sua capacidade administrativa.

— O sr. prefeito municipal, logo que teve noticia do fallecimento do eminente patricio, mandou hastear no edificio da Camara a bandeira nacional em funeral.

— A obsequiosidade do sr. Castanho, deligente chefe da Estação Telephonica desta cidade, devemos a luctuosa noticia que tanta consternação causou em Itú.

**Cinema Parque.** — Bellas e emocionantes fitas têm ultimamente proporcionado ao publico os emprezarios do Cinema.

*Golpe fatal. Quod vadis?* e outras que têm sido exhibidas, demonstram a boa disposição da empreza em satisfazer os seus frequentadores.

O que, porém, está reclamando uma séria providencia e isto em beneficio da propria empreza, é o modo irregular porque são feitas as projecções. Quasi sempre, nas scenas mais empolgantes, o operador se descuida e a projecção é interrompida, causando isto serio aborrecimento na assistencia.

Outras vezes as fitas são collocadas de pernas para o ar, o que evidencia a nenhuma pratica da pessoa encarregada de tal servico.

Corrijam os proprietarios do Cinema aquellos defeitos, porque o publico já está cansado de tanto abuso!

— Hoje serão apresentadas fitas de successo.

**Rixa e ferimentos.** — Benedicto Alves de Oliveira e Luiz Felisbino tiveram ha dias uma rixa na casa de negocio do sr. Guilherme Santos, á rua da Quitanda e, passando ás vias de facto, recebeu Benedicto um empurção, cahindo sobre uma pedra e resultando receber dois ferimentos no rosto.

O offendido foi medicado pelo dr. Braz Bicudo, sendo aberto o respectivo inquerito.

**S. João.** — A vespera e o dia de S. João em Itú, apesar do muito

movimento pelas ruas por causa dos forasteiros que vieram assistir ás festas do collegio S. Luiz, passaram um tanto frios, nao havendo nos clubs nenhuma diversão, nem um baileinho para espantar o frio.

Em compensação os tiros de rouqueiras e de bombas de chlorato atordoaram os ouvidos da população.

— No dia 23, na residencia do sr. Aureliano Costa, proprietario do hotel do mesmo nome, foi com toda a solennidade levantado um mastro em homenagem a S. João, presidindo a cerimonia o revm. monsenhor José Seckler e servindo de padrinhos o sr. Alvaro Lebre Pinto e a senhorita Rita Lebre Pinto.

Findo aquelle acto, o Aureliano offereceu aos seus hospedes o convidado um lauto almoço de cem talheres, havendo então varios brindes, dentre os quaes um do sr. Aureliano que fez votos de felicidade aos seus hospedes e exmas. familias.

O brinde de honra foi feito a monsenhor Seckler.

Durante o delicioso agape reinou entre os convivas a mais franca cordialidade.

**Para o Rio.** — Embarcou quinta feira para o Rio de Janeiro o sr. Silvino Silveira, a quem agradecemos a fineza da visita que nos fez.

**Assassinato.** — No dia 22 do corrente, na taberna de Egidio Rossi, na estrada que vae ao Bairro Alto, achavam-se os hespanhoes Manoel Peres, José Rendum Fernandes, vulgo José Maria, Manoel Munhoz Pareha e o preto Horacio Galvão, Bebiam e palestravam amigavelmente quando este ultimo teve uma troca de palavras azedas com Munhoz, a quem insultou. Munhoz, que estava armado de revólver, procurou atirar o preto, no que foi obstado pelos companheiros. Ficaram novamente amigos, depois do que sahiram todos para a estrada.

Logo adiante, depois de passar uma S. Cruz, Horacio gritou por Munhoz, dirigindo-lhe palavras as mais grosseiras. Munhoz estacou o animal que montava, esperando que o seu aggres-

sor se approximassem e logo que isto verificou recebeu uma cacetada de Horacio. Immediatamente sacou da sua arma e desfechou-lhe tres tiros. Dois não attingiram ao alvo mas o terceiro feriu-o no braço esquerdo.

Horacio então gritou que atirasse outra vez, tentando dar-lhe nova cacetada, ao que Munhoz, descendo do animal, disparou novo tiro á queima-roupa, ferindo o preto no rosto, na parte externa do rebordo superciliar esquerdo, caminhando a balala em direcção ao ouvido direito.

Foi este o ferimento que lhe causou a morte.

Após a pratica do crime, o assassino fugiu. Avisada a policia, esta compareceu promptamente, dando as providencias necessarias e tendo o dr. Braz Bicudo, medico legista, feito a respectiva autopsia.

No inquerito já depuzeram oito testemunhas e todas são accordes em declarar que Horacio foi o provocador de conflicto, agindo Munhoz em sua legitima defesa.

O gabinete de capturas de S. Paulo, avisado da fuga do assassino, pediu por telegramma ao dr. delegado os signaes de Munhoz afim de prendel-o, caso se ache na capital.

**Para a Inglaterra.** — Seguiu para Santos, de onde já deve ter embarcado para a Inglaterra, afim de estudar mechanica, o joven René de Paula Leite, filho do sr. Antonio de Paula Leite Sobrinho.

**Uma lembrança.** — Lembramos ao activo sr. fiscal de hygiene a necessidade que ha de se dar uma olhadela pelas conchas das balanças de certos açougues que, cheias de azinhavre, bem podem ser a causa de molestias gravissimas

**Procissão.** — Realisa se hoje, á tarde, a tradicional procissão de S. Luiz, percorrendo o itinerario habitual.

**O arcebispo.** — Juntamente com o seu secretario e outros membros de sua comitiva, embarcou terça feira para S. Paulo d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, que viera assistir ás festas de São Luiz.

Uma companhia de guerra do batalhão de alumnos do collegio S. Luiz preston a s. exc. as devidas continencias.

Na vespera, segunda feira, d. Duarte celebrou missa por intenção do padre Taddei.

— Em nome do sr. arcebispo, e padre dr. Archibaldo Ribeiro, seu secretario particular, agradeceu ao sr. superintendente da Sorocabana as atencões dispensadas a s. exc. na sua ultima viagem a esta cidade.

**Para Santos.** — Embarca hoje para Santos, a negocios de sua profissão, o sr. dr. Eugenio Fonseca, estimado advogado nos auditorios desta comarca.

**Na cidade.** — Está na cidade a exma. sra. d. Thereza Lopes de Alvarenga, esposa do nosso amigo sr. Joaquim Pedioso de Alvarenga.

— Acompanhado de sua exma. esposa está em Itú o sr. F. Ratto.

— A passeio está aqui o sr. Ostiano Novaes, distincto academico de direito.

— O dr. Eduardo Galvão, advogado em Taquaritinga e co-proprietario da Cidade que se publica naquella localidade, está em visita a pessoas de sua exma. familia.

— Veio aqui passar as férias a senhorita Maria Augusta de Moraes, distincta professora em S. Pedro.

**Nascimento.** — O estimavel professor sr. Luiz Gonzaga da Costa tem o seu lar augmentado desde o dia 23 do corrente, com o nascimento de uma robusta menina.

**Aniversario.** — A 21 do corrente passou o anniversario natalicio da sympathica senhorita Jenny Pedreira, cunhada do nosso amigo Misael de Campos.

**Fogos.** — No pateo do collegio S. Luiz hoje, á noite, serão queimados os fogos de artificio divertimento este que fazia parte do programma das festas externas e que não foi realisado em tempo opportuno por causa das chuvas.

**Férias forenses.** — Terminam amanhã, 30 do corrente, as férias do foro.

44  
46



**Impostos**— Terminamos hoje a publicação da tabella dos srs. devedores do imposto de industria e profissão.

O prazo para pagamento de dito imposto é de todo o mez de Julho proximo. Os retardatarios incorrerão na multa de 15 %.

**Escola de Aprendizes**— Segue hoje para Santos, onde vae matricular-se na Escola de Aprendizes Marinheiros, o joven Erico Fonseca, filho do sr. dr. Eugenio Fonseca.

Brilhante carreira é o que desejamos ao novel conterraneo.

**Monumento**— Será inaugurado brevemente no Rio, no cemiterio do Paquetá, o monumento que a Marinha mandou construir em memoria dos mortos na revolta de 1893.

**Edictais**

**Edital de interdicção de Francisco de Almeida Ferraz**

O doutor Antonio de Souza Barros, juiz de direito desta comarca de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por sentença deste juizo, datada de nove de Maio do corrente anno, foi declarado interdicto Francisco de Almeida Ferraz, por ser julgado incapaz de reger e administrar seus bens, pelo que serão nullos e de nenhum effeito todos os contractos e convenções com elle feitos sem assistencia de sua mulher e curadora Dona Maria de Oliveira Ferraz e autorisação deste juizo. E para que ninguem al-

legue ignorancia em tempo algum, se mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local, do que se juntará certidão nos autos. Dado e passado nesta cidade e comarca de Itú, aos vinte e sete de Maio de mil novecentos e treze. Eu, Sebastião Martins de Mello, escrivão o subscrevi. Antonio de Souza Barros.

**EXPEDIENTE**

«REPUBLICA»

Director: — E. SALDANHA  
Publica-se aos domingos

**ASSINATURAS**

Annua . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 6\$000  
Numero do dia \$100  
» atrasado 200

REDAÇÃO E OFFICINAS  
Rua do Commercio, 58

**Loteria de S. Paulo**

Premio maior 40:000\$000  
Extracção no dia 10 de Julho  
Bilhete inteiro — 4\$000

**Loteria da Capital Federal**

Premio maior 30:000\$  
Extracção no dia 2 de Julho  
Bilhete inteiro — 2\$000

Os bilhetes estão á venda desde já no chale

**GATO PRETO**  
Largo da Matriz, 11

**Leobaldo Fonseca**

1.º TABELLIÃO

— RUA DIREITA, N.º 22: —

**YTÚ**

**Dr. Braz Ricudo**

MEDICO E OPEADOR

Clinica medica cirurgica em geral. Molestias do aparelho digestivo e das vias urinaarias.

Injeções—*sem dor*— de 606 e 914 para a cura de sífilis e bouba. Consultorio residencia: Rua do Commercio, 114 — Itú —

**Officina de Marmoraria**

O abaixo assignado avisa ao bom publico desta cidade que acaba de abrir na casa n. 64 da Rua do Commercio uma filial da Marmoraria Paulista de Luiz Motti, á rua Santa Epligenia 156— S. Paulo, onde atenderá com brevidade e modicidade de preços as ordens dos seus velhos amigos e bons freguezes.

Itú, de Março de 1913.— Luiz Motti.  
Rua do Commercio 89

**Chalet Gato Preto**

Aviso aos meus amigos e freguezes que mudei o meu chalet de bilhetes de loterias de ominado *Gato Preto*, para o largo da Matriz n. 11, onde aguardarei as suas presadas ordens.

Itú, 16 de Março de 1913.— Agostinho Lupi.

Habilitem-se na proxima loteria de S. João, de mil contos em tres sorteios.

SERRARIA SANTA ANNA  
Deposito completo de madeiras  
SERRADAS E APPARELHADAS  
Largo de São Francisco, 1 — Telefone N.º 81 — YTÚ

2.º TABELLIÃO  
Sebastião Martins de Mello  
Rua do Commercio, 89  
—YTÚ—

**COMO SE CURAM OS INCOMMODOs DE SENHORAS**

**A Saude da Mulher** é um remedio para uso interno e dispensa os irrigadores e outros apparatus.

É uma formula privilegiada dos pharmaceuticos chimicos-Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

A SAUDE DA MULHER é o especifico dos incommodos das senhoras e senhoritas.

**POUCAS COLHERES ALLIVIAM**

**POUCOS FRASCOS CURAM**

A SAUDE DA MULHER é sempre indicada com real vantagem sobretudo nas

**Suspensões**

**Menstruações dolorosas**

**Flores Brancas**

**Hemorrhagias**

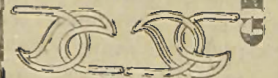
**Regras escassas**

No período da idade critica, nas manifestações do arthritismo e nas dores rheumaticas, este poderoso remedio produz sempre grandes beneficios



❖ Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil ❖

Trabalhos feitos pelos mesmos preços da Capital e com a mesma perfeição. Encarrega-se também da limpeza e reparo de tanulos. GIACOMO FALLÉ



MARMORARIA ITUANA  
31 — Rua do Commercio — 31

O proprietário desta bem montada officina de captoas e marmoristas acha-se em condições de executar todo e qualquer serviço em marmore, granito de S. Paulo, obras em granito artificial, etc., com a maxima perfeição e comino didade em preços. Avisa também ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento de marmore de diversas cores, estatuas, balaustrades, etc.



## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).